

Conheça Paranaguá

A cidade de Paranaguá, onde o Porto Guará está localizado, foi fundada há 374 anos, sendo a mais antiga do estado do Paraná e a principal do litoral paranaense.

- História de Paranaguá
- Gastronomia do litoral paranaense
- Curiosidades históricas sobre Paranaguá
- Pratos típicos de Paranaguá
- A história de Paranaguá através de suas construções
- Aspectos culturais de Paranaguá
- Destaques arquitetônicos em Paranaguá
- Riqueza histórica: influências culturais de Paranaguá
- Curiosidades sobre Paranaguá
- Construções religiosas em Paranaguá
- Monumentos históricos em Paranaguá
- Por dentro da Baía de Paranaguá
- Mercados de Paranaguá
- Lugares históricos em Paranaguá
- Manifestações culturais de Paranaguá
- Pontos de lazer para desfrutar em Paranaguá
- Lugares para contemplar a natureza em Paranaguá
- A relevância de Paranaguá para o setor portuário
- Atividades culturais em Paranaguá
- O patrimônio arquitetônico da Rua da Praia
- Fatores favoráveis à economia de Paranaguá
- O potencial econômico de Paranaguá
- Principais produtos exportados em Paranaguá
- Bens tombados em Paranaguá
- Paranaguá registra recorde de exportações
- Paranaguá é destaque nacional na exportação de soja

- Paranaguá estreia nova rota marítima
- Festejos frequentes na agenda cultural de Paranaguá

História de Paranaguá

A cidade de Paranaguá, onde o Porto Guará está localizado, foi fundada há 374 anos, sendo a mais antiga do estado do Paraná e a principal do litoral paranaense. Seu nome tem origem no tupi-guarani e significa “grande mar redondo” ou “enseada do mar”, de acordo com diferentes autores.

Paranaguá passou a ser colonizada a partir do ciclo de mineração de ouro na Ilha da Cotinga, o que deu início ao crescimento da população local. Após um período sob domínio espanhol, torna-se município em 1648.

Os registros da atividade portuária na região datam desde o início de sua colonização, tendo o comércio portuário passado por diferentes fases e movimentado a construção de alguns portos na cidade ao longo de sua história.

Atualmente, além de sua relevância para o sistema portuário em âmbito nacional, Paranaguá possui uma importante herança histórica, que retrata o Período Colonial e o desenvolvimento de toda a região.

Gastronomia do litoral paranaense

O Paraná possui uma rica culinária regional, que reflete a diversidade de sua cultura e de sua geografia. Com uma identidade que começou a se desenvolver a partir do período de colonização do país, o litoral do estado apresenta pratos típicos que são verdadeiras delícias. Saiba mais a seguir sobre a gastronomia do litoral paranaense e conheça os pratos mais populares da região.

Barreado: o mais famoso do litoral paranaense



Originário de Antonina, cidade histórica situada a cerca de 90 km de Curitiba, o barreado é o prato mais famoso do litoral do Paraná – um cozido de carne bovina preparado em panela de barro com temperos como alho, cebola, cominho e louro, levado ao fogo por cerca de 12 horas e servido com farinha de mandioca, banana-da-terra e arroz branco. É considerado patrimônio cultural do Paraná e se consolidou como uma das principais atrações gastronômicas da região.

Deliciosas opções com peixes e frutos do mar

O litoral paranaense é conhecido por suas praias e pela grande variedade de peixes, camarões, lagostas e mariscos que oferece, ingredientes sempre presentes nos cardápios dos restaurantes locais. Um dos pratos mais conhecidos da região é a sopa de frutos do mar – uma mistura de peixes e mariscos cozidos com legumes e temperos, servidos em um caldo saboroso. Outra opção deliciosa é o caranguejo cozido e temperado com alho, cebola, pimentão e coentro.

Variedade gastronômica paranaense



Além do barreado e dos pratos com frutos do mar, a gastronomia local oferece delícias como o pierogi, uma massa recheada com carne ou queijo, muito popular entre as comunidades de origem polonesa da região. Outra opção é o "churrasco de gado", uma saborosa e suculenta carne assada na brasa.

A gastronomia do litoral do Paraná é rica em sabores e aromas, que refletem a diversidade cultural e geográfica da região. Além dos pratos apresentados acima – as principais atrações gastronômicas da região –, há muitas outras opções deliciosas para quem deseja experimentar o melhor da culinária local. Se você estiver visitando o litoral paranaense, não deixe de descobrir as delícias e surpresas gastronômicas que a região tem a oferecer.

Curiosidades históricas sobre Paranaguá

Cercada de belezas naturais e heranças culturais, Paranaguá possui inúmeras curiosidades que contam a sua história. A cidade foi fundada em 1648 e é a mais antiga do estado, o que lhe concedeu o título de Cidade Mãe do Paraná.

Cidade Mãe do Paraná

A cidade de Paranaguá é reconhecida como o lugar onde o Paraná começou a ser povoado, em 1550. A capital paranaense, por sua vez, avançou para o nível de vila somente 45 anos depois de Paranaguá.

O nome da cidade tem origem no tupi-guarani, sendo atribuído à região pelos povos indígenas que ali habitavam – em sua língua, “Paranaguá” significa “enseada do mar” ou “grande mar redondo”. Atualmente, a cidade se destaca como a maior do litoral paranaense, possuindo cerca de 155 mil habitantes, além de ser um importante polo de desenvolvimento econômico do Paraná.

Ilha da Cotinga: o início de tudo

A Ilha da Cotinga é habitada até hoje pelos povos indígenas nativos, que preservam seus costumes, e foi onde a história do Paraná começou, após a descoberta de ouro no local. A partir disso, começaram a se formar povoados e, em 1648, foi fundada a Vila de Nossa Senhora do Rocio de Paranaguá – que veio ser reconhecida com o status de cidade somente em 1842.

A Ilha da Cotinga é um lugar cheio de mistérios e não só marcou a história da exploração do ouro no Brasil como também compreende ruínas e heranças dos primeiros povos que habitaram as terras paranaenses.

Riquezas históricas

Ao longo do Centro Histórico de Paranaguá, diversas edificações centenárias carregam elementos que contam o começo da colonização do Paraná, caracterizando-se como importantes pontos turísticos da região. Assim, guardam a história e o orgulho do povo parnanguara em igrejas, casarões coloridos e ladeiras com uma arquitetura singular.

A Rua da Praia é um dos locais onde estão preservadas edificações históricas de Paranaguá. Caminhando por suas calçadas de paralelepípedos, é possível apreciar cada uma dessas construções. Entre elas estão o Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio, construído no início do século XX em homenagem à padroeira do Paraná, e a Catedral de Nossa Senhora do Santíssimo Rosário, a igreja mais antiga do estado.

O Mercado Municipal do Artesanato é outro ponto de destaque no Centro Histórico de Paranaguá. A construção possui um estilo neorrenascentista e antigamente funcionava como o mercado de peixe da cidade. Atualmente, é um espaço de vendas do artesanato típico da região e também recebe outras atividades comerciais.

Destaque na engenharia mundial

Projetada pelos irmãos Rebouças e construída entre 1880 e 1885, a Ferrovia Curitiba–Paranaguá foi considerada uma das obras de engenharia mais ousadas do mundo à época. A ferrovia possui 14 túneis escavados na rocha, 41 pontes e viadutos de estrutura metálica, extensão de 110 km e foi concebida para atravessar a Serra do Mar, ligando o planalto paranaense ao litoral do estado.

Seu projeto começou a ser discutido em 1870, no período imperial, e hoje ela é a única conexão ferroviária entre o Porto de Paranaguá e as regiões produtoras do Paraná e do Centro-Oeste. Um evento histórico para o litoral paranaense foi a visita de D. Pedro II ao lançamento da pedra fundamental do edifício da Estação Ferroviária, em 1880.

Pratos típicos de Paranaguá

Dezenas de pratos típicos contam a história de Paranaguá e do litoral paranaense como um todo, revelando a cultura e a riqueza local a partir de seus costumes culinários e suas influências gastronômicas estrangeiras e nativas.



Arroz lambe-lambe

Esse típico prato caiçara é feito à base de arroz temperado e cozido com o marisco ainda na concha, sendo uma das receitas de maior destaque do litoral paranaense. Alguns dos seus ingredientes mais comuns são o pimentão, o alho e a cebola, com o acompanhamento da farinha de mandioca, dando um incrível sabor a esse prato adorado por moradores e turistas.

O nome da receita faz referência à tradição de utilizar uma concha como colher, ou até as próprias mãos, para comer o marisco e o arroz do prato. O arroz lambe-lambe é parte da cultura gastronômica dos litorais Sul e Sudeste do Brasil e une hábitos indígenas, portugueses e espanhóis.

Tainha assada

Peixe mais tradicional do litoral paranaense, a tainha é altamente comum na região e compõe diferentes receitas muito queridas pela população local, sendo servida assada na brasa, frita, espalmada, recheada, entre outros preparos. Sua popularidade na região é tanta que Paranaguá sedia anualmente a Festa da Tainha.

O evento é um dos mais tradicionais de Paranaguá e teve origem há mais de 30 anos, tendo sido organizado em seu surgimento por uma colônia local de pescadores. A Festa da Tainha reúne comunidades pesqueiras, shows, artesanato e pratos diversos, no melhor estilo caiçara, movimentando o turismo na região.

Caranguejo

Um dos principais pratos típicos de Paranaguá tornou-se também um conhecido ponto turístico da cidade. Na 1ª Festa do Caranguejo de Paranaguá, em 2017, uma escultura de 7,5 metros de comprimento e 2 metros de altura foi instalada no Centro Histórico de Paranaguá em homenagem a essa que é uma das principais marcas culinárias parnanguaras.

Na região, o crustáceo geralmente é preparado cozido com especiarias, e entre os acompanhamentos mais comuns estão delícias como caldo de feijão, farinha de mandioca branca e vinagrete. A pesca do caranguejo-uçá é permitida no Paraná somente entre novembro e março, de modo que é durante o verão que essa iguaria tende a ser mais encontrada nas praias do litoral do estado.

A história de Paranaguá através de suas construções

Entre importantes ruas, edifícios e palacetes, o município de Paranaguá abriga diversas construções que trazem heranças do passado e contam partes de sua história.

Catedral de Nossa Senhora do Rosário

A Catedral de Nossa Senhora do Rosário ocupa um espaço essencial e simbólico na história de Paranaguá e do Paraná. A santa que dá nome à chamada Igreja Matriz recebe o afeto e a devoção da comunidade paranaense desde os primórdios da cidade.

Dividida em quatro partes – nave, capela mor, sacristia lateral e torre –, a edificação possui traços arquitetônicos neogóticos, além do estilo colonial português, registrando marcos da colonização portuguesa em terras paranaenses.

Original do século 18, é considerada um dos edifícios mais antigos do Paraná, sendo o primeiro edifício católico do estado e o primeiro do Brasil dedicado à Nossa Senhora do Rosário. É, também, um marco populacional da região – acredita-se que veio dos primeiros habitantes e administradores europeus a escolha de dedicar a igreja precursora do povoado à santa que a nomeia.

Palacete Mathias Böhn

Na famosa Rua da Praia, o Palacete Mathias Böhn se destaca entre as obras locais tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A construção foi executada entre o fim do século 18 e o início do século 19 e é um marco da arquitetura luso-brasileira.

Originalmente, o Palacete Mathias Böhn possuía dois pavimentos, um destinado ao uso comercial e outro a fins residenciais, característica comum nas construções da época. Ao longo dos anos, o palacete foi sede da Prefeitura de Paranaguá, da Câmara Municipal, da Agência de Rendas e da Alfândega Portuária.

Em tempos antigos, o Palacete Mathias Böhn era um forte ponto de comércio na Rua da Praia. Atualmente, o edifício integra o conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Paranaguá e abriga o Centro Cultural da Unespar, que possui fins artísticos, educacionais, técnicos e científicos.

Mercado Municipal do Café

Construído no século 19, o Mercado Municipal do Café foi concebido em ferro fundido e mistura os estilos neoclássico, art nouveau e classicista.

Antigamente, o Mercado Municipal funcionava como o Mercado de Peixes da cidade, nos padrões da arquitetura portuguesa. Atualmente, é um dos pontos gastronômicos mais tradicionais de Paranaguá, concentrando refeições à base de frutos do mar, artesanato local e comida típica do litoral paranaense.

Entre os pratos diariamente servidos a habitantes e turistas, o Mercado Municipal é o local certo para degustar pastéis variados, banana recheada e os tradicionais bolinhos de camarão.

Aspectos culturais de Paranaguá

Paranaguá é a cidade mais antiga do estado e a principal do litoral paranaense, destacando-se não só por ser uma região portuária estratégica, mas também pelos inúmeros aspectos culturais que compõem sua identidade.



Cultura marítima

Cidade portuária, Paranaguá tem a sua cultura marítima exaltada e celebrada de diversas formas. Uma delas é através da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, evento religioso que traz importantes tradicionalismos da região e se consolidou como um dos principais do calendário local, sendo também considerado como a segunda maior festa de Paranaguá.

A programação do festejo inclui novenas, shows artísticos, queima de fogos e uma bela procissão marítima. Em seu significado, a festa revive a devoção à Nossa Senhora dos Navegantes, que remete aos anos 1950, época em que os parnanguaras recebiam a imagem da santa em uma procissão, vinda da Ilha do Mel.

Em Paranaguá, naquele período, a tradição de celebrar a santa protetora dos viajantes marítimos era acompanhada de orações nas casas dos parnanguaras, celebrações de missas e um festejo

no primeiro domingo de fevereiro.

Fandango

O fandango caiçara combina o fandango ibérico com danças carijós e se destaca em todo o litoral paranaense, sendo uma das principais manifestações folclóricas do estado. Esse estilo musical e de dança chegou ao litoral do Paraná em cerca de 1750, com os primeiros colonos açorianos.

Trata-se de uma manifestação tão rica que conta com cerca de 30 estilos diferentes registrados, próprios de cada região onde é dançado. Em Paranaguá, ele é celebrado na Festa do Fandango: um grande evento que integra oficinas de técnicas musicais, coreografias e mesas de debate sobre o fandango caiçara.

Destaques arquitetônicos em Paranaguá

Paranaguá conta com grandes obras arquitetônicas que fazem parte da história do litoral paranaense, do estado do Paraná e do Brasil. Confira algumas delas a seguir!

Palácio Visconde de Nácar

No Centro Histórico de Paranaguá, o Palácio Visconde de Nácar conta a história da Cidade Mãe do Paraná e do estado. Por volta de 1840, o edifício foi construído tendo em vista sediar o Governo do Paraná, às vésperas da emancipação do estado. Entretanto, a escolha de Curitiba como capital fez com que o palacete se tornasse a moradia do Visconde de Nácar, Manuel Antônio de Guimarães.

Até hoje, essa imponente construção simboliza o período aristocrático e a nobreza local da época. O palácio já recebeu figuras históricas do país, como o imperador Dom Pedro II e a princesa Isabel, e nos seus interiores guarda diversos trechos da história do Brasil Império, em corredores ou adornos que remetem à arquitetura imperial.

Em sua arquitetura, destacam-se materiais que datam de quase dois séculos, como grades inglesas, granitos importados, janelas portuguesas e o busto da República, além do busto do Visconde de Nácar, fabricado em bronze. Atualmente tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Palácio Visconde de Nácar já foi sede do Paço Municipal e do Poder Legislativo.

Teatro Rachel Costa

Localizado na Rua Quinze de Novembro, o Teatro Rachel Costa é outro ponto arquitetônico de alta relevância histórica em Paranaguá, tendo sido construído com pedras retiradas da Igreja do Bom Jesus dos Perdões, que foi demolida em 1938. Atualmente, é um espaço cultural de referência e recebe cursos, concertos e apresentações de artistas de todo o Brasil.

Por mais de um século, a bela edificação foi propriedade particular – o antigo casarão da família Veiga. Posteriormente, foi reformada e, em 2012, reinaugurada pela Prefeitura de Paranaguá como Teatro Municipal Rachel Costa. Seu nome homenageia a professora e pianista Rachel de Souza Pereira da Costa, personalidade que contribuiu imensamente para a cultura de Paranaguá.

Museu de Arqueologia e Etnologia

Um dos principais pontos turísticos de Paranaguá, o Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE-UFPR) se destaca como o primeiro museu universitário do estado do Paraná.

Sua construção data de 1755, tendo em sua origem abrigado o Colégio Jesuíta de Paranaguá – fato que concedeu ao local uma importância representativa da arquitetura jesuítica do século XVIII no Sul do Brasil.

Foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1938 e, posteriormente, inaugurado em 1963 como museu. O edifício é tido como um importante monumento arquitetônico para a compreensão da história do Paraná, de modo que sua arquitetura colonial também se tornou um elemento de atração para os visitantes do museu.

Atualmente, o MAE-UFPR é composto por um acervo de cerca de 80 mil peças, divididas em quatro coleções – Arqueologia, Cultura Popular, Etnologia e Documentação Sonora, Visual e Textual –, das quais fazem parte itens diversos, como artefatos coletados em pesquisas etnológicas e arqueológicas, em especial realizadas no Paraná.

Riqueza histórica: influências culturais de Paranaguá

A riqueza de Paranaguá foi construída ao longo dos séculos pela influência de inúmeros povos e acontecimentos históricos – mistura de heranças que se reflete até hoje em diversos aspectos da cidade, desde sua arquitetura até sua gastronomia.

Influências espanholas

Um dos mais notáveis patrimônios culturais de Paranaguá é o fandango, dança de origem espanhola que chegou ao litoral paranaense com os primeiros casais de colonos açorianos, por volta de 1750.

Na época, ele passou a ser uma das principais manifestações praticadas no entrudo – festejo luso-brasileiro semelhante ao carnaval –, por aqueles que buscavam rememorar sua pátria.

Influências europeias

As influências portuguesas são parte da história de Paranaguá. A vinda dos portugueses à Cidade Mãe do Paraná em busca de ouro, no século 17, foi o marco do povoamento do estado do Paraná. Paranaguá mantém diversos resquícios da colonização portuguesa, como na culinária local, em pratos como o barreado, muito famoso no litoral paranaense.

Outra herança portuguesa se reflete na arquitetura da cidade. Paranaguá recebeu diversas influências neoclassicistas, movimento que predominou na Europa do século 18 ao 19. Edificações como a Câmara Municipal, o prédio comercial da Rua XV de Novembro e o Palacete Visconde de Nácar se destacam na cidade portuária por suas fachadas com azulejos e molduras de vãos em cantaria, clássicos do neoclassicismo. Além, é claro, dos conjuntos de casas com fachadas multicoloridas.

Construído no século 19 com ferro fundido, o Mercado Municipal do Café também carrega essas influências arquitetônicas, somadas aos estilos art nouveau e classicista. Nos tempos antigos de Paranaguá, o edifício funcionava como o mercado de peixe da cidade, nos padrões da arquitetura portuguesa.

Curiosidades sobre Paranaguá



Origens portuárias

Fundada na primeira metade do século XVII, Paranaguá tem as atividades portuárias como eixo central de sua economia. Por meio delas, a cidade interliga o Paraná a outras regiões do Brasil, trazendo relevância nacional e internacional para o estado e movimentando a economia da cidade.

A origem portuária de Paranaguá data da década de 1930, quando as docas da cidade foram construídas e ela passou a se destacar entre os principais portos brasileiros. Na época, o porto da cidade era chamado de Porto Dom Pedro II.

Berço do Paraná

Na década de 1550, canoas vicentinas começaram a navegar na baía de Paranaguá, através da região de Ararapira e da ilha de Superagui. As embarcações aportaram na ilha da Cotinga, que se tornou o berço do Paraná. Nela se estabeleceram os primeiros habitantes do estado, que

migraram para os arredores do rio Taguaré com o tempo.

Nessa época, os chamados cotinganos começaram a explorar os rios, os recôncavos e os sertões que permeavam a baía de Paranaguá. Nos rios da região, os habitantes da ilha descobriram ouro, o que fez este percurso ser conhecido como “minas de Paranaguá”.

Estação de Ferro

Inaugurada em 1885 pela Princesa Isabel, a Estrada de Ferro de Paranaguá é um importante marco histórico para a cidade. Sua construção foi iniciada em 1880, na presença do imperador D. Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina.

O jovem engenheiro Teixeira Soares concluiu a execução da estrada, sucedendo Giuseppe Ferrucini, que desistiu da obra no Km 45, tendo a definido como “impossível de ser construída”. Após realizada, foi reconhecida como uma das maiores obras de engenharia ferroviária do mundo.

Devoção à N. Sra. do Rocio

Em 1977, o Beato Papa Paulo VI nomeou Nossa Senhora do Rocio como padroeira do estado do Paraná. Este marco teve forte influência do povo do litoral paranaense, especialmente da Vila de Paranaguá, onde, em 1686, vários habitantes alegaram ter vivenciado milagres protagonizados pela Virgem do Rocio.

Os relatos foram registrados pelo historiador Antonio Vieira dos Santos, que é tido como o pai da história paranaense. As histórias variam desde o livramento de uma terrível peste que assolava o litoral até a famosa narrativa do pescador Pai Berê, que se popularizou como uma das lendas da cidade.

Com o tempo, o culto à Nossa Senhora do Rocio se propagou entre os pescadores, os marinheiros e a comunidade como um todo, perpetuando a fé e a esperança na santa. Até hoje, ela é homenageada com procissões, romarias e celebrações.

Construções religiosas em Paranaguá



Diversos templos religiosos guardam um pedaço da história de Paranaguá, cidade que exerceu uma forte influência no contexto religioso do Paraná, sendo o município com maior tradição de culto à padroeira do estado, Nossa Senhora do Rocio.

Igreja Matriz

A capela de Nossa Senhora do Rosário foi construída em Paranaguá no período do ciclo da mineração, em 1578, por devotos que queriam homenagear a santa. Foi a primeira igreja católica a ser edificada em solo paranaense e a primeira no Brasil dedicada à Nossa Senhora do Rosário, o que lhe concedeu o título de Igreja Matriz.

Ela também é um marco do povoado e da Vila de Paranaguá, que, na época, se expandiu ao redor da capela. No ano de 1863, a capela recebeu a benção como nova Igreja Matriz, pelo bispado de São Paulo. Em 1967, foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná. Atualmente, a igreja se encontra no Largo Monsenhor Celso, no Centro Histórico de Paranaguá.

Igreja de São Benedito

Construída por devotos de São Benedito na primeira metade do século XVII, foi a primeira dedicada a este santo no Sul do país. É utilizada para missas, casamentos, batizados e sedia a festa de São Benedito, que ocorre entre o fim de dezembro e o início de janeiro.

Trata-se de um marco da colonização da região Sul e é uma das edificações no estilo colonial brasileiro mais autênticas do Paraná. Em 1962, foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná e, em 1967, pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em seu interior, encontra-se um valioso acervo sacro, também tombado.

Santuário da Padroeira do Paraná

Na Praça Luiz Xavier – atual Praça Padre Thomas Sheehan –, no bairro do Rocio, foi construído em 1813 o Santuário da Padroeira do Paraná, às margens da Baía de Paranaguá. O edifício foi reformado com o tempo e atualmente recebe milhares de fiéis durante todo o ano, que mantêm uma devoção de quase três séculos à Virgem do Rocio.

Igreja da Ordem Terceira de São Francisco das Chagas

Uma das mais antigas do Paraná, a Igreja da Ordem Terceira fica situada na Rua XV de Novembro, no Centro Histórico de Paranaguá. Foi construída no século XVIII pela Ordem Terceira de São Francisco para ser o templo católico da aristocracia imperial de Paranaguá, sendo considerada a igreja da elite parnanguara da época.

Possuía um átrio contíguo e um cemitério de sacerdotes e crianças. Ao longo do século XIX, atravessou diversas reformas. Em 1991, passou a receber atividades culturais, como exposições artísticas e peças teatrais.

Destacam-se em sua arquitetura uma torre barroca executada em pedra, que data de 1841, e obras de cantaria. Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná e pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a Igreja da Ordem Terceira preserva as raízes de Paranaguá e é um motivo de orgulho para a comunidade local.

Monumentos históricos em Paranaguá



Diversas edificações de Paranaguá são tidas como monumentos históricos, contando histórias da cidade, de seu desenvolvimento e das famílias que a habitam ou habitaram.

Casa Elfrida Lobo

Construída no fim do século passado, a Casa Elfrida Lobo é a atual sede do Centro de Letras e abriga associações e instituições de arte, funcionando como espaço cultural e conservatório musical. Seu nome faz referência a Dona Elfrida Lobo, paranaguara de tradicional família, quem residiu no local e lecionou francês para várias gerações da cidade.

A casa foi restaurada em 2006, mas preservou sua original e majestosa arquitetura de época, que pode ter seus detalhes contemplados em uma visita, como as portas-janela em arco, a fachada, os balcões com grades de ferro e o belo jardim.

Alfândega do Porto de Paranaguá

Na Av. Coronel José Lobo se encontra a Alfândega da Receita Federal do Brasil do Porto de Paranaguá, cujo estilo remonta à arquitetura do fim do século XIX e do início do XX. A construção

do prédio iniciou-se em 1889, e sua inauguração ocorreu em 1911.

Entre 1975 e 1999, o local tornou-se sede da Casa do Homem do Mar e da Sociedade da Marinha do Paraná (Soamar/PR). A posteriori, passou por reformas e restaurações, sendo retomado pela União para abrigar os serviços aduaneiros.

Historicamente, a instalação da primeira alfândega de Paranaguá remonta a 1827, no antigo Colégio dos Jesuítas, devido ao crescimento da movimentação do porto e da exportação de erva-mate.

Casa Cecy

A Casa Cecy é um marco da colonização árabe em Paranaguá – foi construída por Esse Mattar Cecy e Musse Cecy para servir de comércio e moradia. Até o início da década de 1960 funcionava no local a Padaria Cecy.

Atualmente, a casa pertence ao Patrimônio Histórico da Prefeitura de Paranaguá. O local foi restaurado para sediar eventos culturais da cidade e abriga a Fundação Municipal de Cultura Nelson de Freitas Barbosa.

Casa Monsenhor Celso

A Casa Monsenhor Celso atualmente funciona como Casa de Cultura e abriga diversas exposições de artes visuais. Em conjunto com sua vizinha de parede, a Casa Brasília Itiberê, forma um importante patrimônio histórico de Paranaguá – são exemplares da arquitetura colonial parnanguara do século XVIII.

Acredita-se que ambas foram construídas pela mesma família, porém em épocas diferentes. Elas são berço de ilustres figuras da cidade – os irmãos Brasília e Celso Itiberê da Cunha. O primeiro foi um sacerdote querido pela comunidade parnanguara de meados do século XIX; o segundo, um diplomata do Império que foi embaixador do Brasil em diversos países afora.

Por dentro da Baía de Paranaguá



A Baía de Paranaguá é a maior do Paraná e a segunda maior do Brasil. A fauna e a flora locais abrigam inúmeras espécies, tendo um incalculável valor ambiental. Além disso, a região foi tombada pela Unesco, se destaca por seu alto potencial turístico e comporta os principais portos paranaenses, apresentando relevante influência econômica para o estado.

Com 40km de extensão e 20km de largura, a baía é ligada ao Oceano Atlântico por 3 barras: Superagui, ao norte; a barra grande entre a Ilha do Mel e a Ilha das Peças; e a barra do sul, situada entre a Ilha do Mel e o continente.

Características da baía

- **Manguezais:** como um ecossistema costeiro de transição entre áreas terrestres e marinhas, o manguezal é um dos principais biomas que se desenvolve na Baía de Paranaguá, onde se encontram 3 espécies predominantes: mangue vermelho, mangue preto e mangue branco.

- **Flora:** a Baía de Paranaguá abrange, ao total, 30 ilhas, entre as quais estão as ilhas da Cotinga, das Cobras, do Mel, dos Valadares e de Eufrasina. A região abriga diversas unidades de conservação que têm como objetivo a proteção da fauna, da flora e dos ecossistemas locais. A cidade de Paranaguá está inserida na Grande Reserva da Mata Atlântica e compreende uma

biodiversidade única, com espécies endêmicas, centenas de árvores nativas, água pura, entre outras riquezas naturais.

- **Fauna:** o litoral paranaense abriga cerca de 300 espécies de aves marinhas – aves como o biguá, o atobá, o tesoureiro e a andorinha-do-mar estão presentes na Baía de Paranaguá, além de animais aquáticos como o boto-cinza, golfinhos, caranguejos, camarões e peixes.

Mercados de Paranaguá

Mercado do Artesanato

O Mercado do Artesanato fica localizado no Centro Histórico de Paranaguá e também é conhecido por já ter abrigado o antigo mercado de peixes da cidade, onde a comunidade pesqueira local comercializava seus pescados.

Construído em estilo neorrenascentista, o edifício posteriormente foi recuperado e transformado em um ponto de venda do artesanato local. Dessa forma, hoje preserva a cultura de Paranaguá e se destaca como um importante ponto turístico, possibilitando que os visitantes levem consigo lembranças autênticas de Paranaguá.

Mercado Municipal Brasília Abud

Refletindo a importância do setor pesqueiro na economia e na cultura parnanguaras, o Mercado Brasília Abud foi construído como uma importante iniciativa para oferecer um local adequado ao comércio de frutos do mar na cidade, tendo sido inaugurado em 1982.

Hoje, um alto fluxo de consumidores visita o espaço – localizado na Rua da Praia – para adquirir frutos do mar. No mercado, além dos boxes para a venda de pescados e das salas administrativas, há um belo painel que conta a história de Paranaguá desde os seus primórdios, produzido pelo artista plástico Emir Roth.

Mercado Municipal do Café

Localizado no Centro Histórico de Paranaguá, o Mercado Municipal do Café reúne traços da arquitetura clássica do fim do século XIX, que combina os estilos art nouveau e classicista. Foi inteiramente construído em ferro fundido e edificado em um largo que simboliza o poder real de Paranaguá à época de sua fundação, em 1648.

Atualmente, abriga um centro gastronômico com cardápio que oferece opções como frutos do mar e comida típica do litoral paranaense. O local também se tornou um ponto de encontro da comunidade, sendo uma referência turística e histórica para Paranaguá e seus visitantes.

Lugares históricos em Paranaguá

Os lugares históricos de Paranaguá resguardam memórias, costumes e fatos curiosos sobre a antiga Cidade Mãe do Paraná.

Clube literário

Um renomado ponto da cidade é o Clube Literário de Paranaguá, fundado em 1872 por um grupo de intelectuais com o intuito de sediar encontros culturais. Desde a sua formação, o clube foi frequentado por personalidades parnanguaras notórias nas áreas de ciências, letras, música e artes.

No fim do século XIX e início do século XX, o clube ficou conhecido por promover bailes luxuosos e requisitados para a alta sociedade e recebeu grandes personalidades, como d. Pedro II e a princesa Isabel, nos imponentes salões da sede original.

Desde então, foram vários os endereços do clube, até chegar ao atual. Hoje, ele está localizado na Rua Farinha Sobrinho e sedia eventuais encontros culturais, como feiras, recitais e lançamentos literários.

Fonte de Cima

A Fonte de Cima, ou Fontinha, como também é chamada, é a construção militar em alvenaria mais antiga do município. Construída no século XVII, ela foi o primeiro reservatório de água do litoral e abasteceu a vila e o povoado de Paranaguá por mais de 200 anos.

A edificação contém fortes traços coloniais e foi erguida com pedras que serviram de lastro para os navios da época. No subsolo da fonte se encontra o acesso para uma galeria que atravessa a cidade de Paranaguá em sentido leste-oeste, até a região de Porto dos Padres. Em 1964, a fonte foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná.

Casa Dacheux

Uma referência histórica e arquitetônica de Paranaguá é a casa da família Dacheux, que remonta ao século XIX e está situada no Centro Histórico da cidade. A construção se destaca pela estrutura típica do período colonial, mesclada a uma estética nova e eclética. A casa foi restaurada pelo poder público em 2009 para recuperar alguns elementos originais do edifício, como as portas com vergas em canga.

A parede dos fundos, o telhado e outros elementos da estrutura revelam a arquitetura inicial do projeto. Atualmente, a casa Dacheux funciona como um espaço cultural na cidade, recebendo exposições artísticas e oficinas culturais.

Manifestações culturais de Paranaguá



A riqueza cultural da região de Paranaguá é muito diversificada e se manifesta em danças, procissões e trabalhos feitos à mão.

Romaria do Divino Espírito Santo

A Romaria do Divino Espírito Santo é uma celebração de origem portuguesa bastante popular no litoral paranaense, especialmente na Ilha dos Valadares. De cunho religioso, ela ocorre geralmente entre a Páscoa e o dia de Pentecostes.

Em Paranaguá, a romaria visita as casas da região e das ilhas próximas espalhando bênçãos, promessas e pedidos anexados pelas pessoas nas bandeiras do Divino com fitas de cetim. A música dessa manifestação é produzida com voz, viola, caixa e rabeca, e tem como base melodias bem elaboradas, passadas de geração a geração.

Cavalo de cesto

O cavalo de cesto é uma expressão cultural típica do Carnaval parnanguara. Considerado um gênero derivado do famoso boi de mamão, o evento é conhecido por ter uma musicalidade própria

e bem percussiva e por abordar temas variados a cada ano, com viés elogioso ou satírico.

Artesanato

O artesanato de Paranaguá carrega diversas influências culturais e se caracteriza pelo uso de palha, madeira, barro e fibras vegetais, sendo a cerâmica, a cestaria e o entalhe as principais técnicas do artesanato nativo.

Essas matérias-primas possibilitam a confecção de itens domésticos, instrumentos musicais, brinquedos, objetos de decoração, entre outros. A prática artesanal é muito forte, sobretudo, na Ilha da Cotinga, uma das mais conhecidas nas proximidades de Paranaguá.

Pontos de lazer para desfrutar em Paranaguá

Em Paranaguá, são vários os locais que oferecem momentos de lazer, diversão e relaxamento para toda a família.

Aeroparque

Com endereço na Rua Bento Munhoz da Rocha Neto, o Aeroparque é uma ótima opção em Paranaguá se você busca momentos de lazer e práticas esportivas. O local possui playgrounds, pistas de motocross e skate e quadras de futebol e vôlei de areia.

O Aeroparque recebe, ainda, aulas de ginástica e conta com aparelhos de musculação e uma pista de 3.500 m dedicada aos praticantes de caminhada e corrida.

Parque aquático Hotel Camboa

Em Paranaguá, o Hotel Camboa é uma das melhores opções para quem deseja fugir da rotina, espalir e renovar as energias. O local é conhecido por suas acomodações acolhedoras e atmosfera familiar, além da proximidade com ótimos restaurantes da cidade.

O Hotel Camboa abriga a maior piscina de hotel do litoral paranaense, oferecendo também um verdadeiro resort, que inclui duas piscinas com toboáguas iluminados, bar aquático, serviços de comida e bebida, trilha para caminhada, quadras de vôlei e beach tennis, sala de jogos, playground, entre outras opções para se divertir e recarregar as baterias.

Lugares para contemplar a natureza em Paranaguá

Em Paranaguá, a natureza abundante que permeia toda a baía é um dos grandes patrimônios do município.

Encontro das Águas

Com acesso via PR-508 (Rodovia Alexandra-Matinhos), a Colônia Quintilha é um dos locais próximos a Paranaguá que proporcionam um contato restaurador com a natureza. Na colônia, as imediações do complexo Encontro das Águas oferecem uma extensa região vegetada com áreas de lazer, churrasqueiras e espaço para camping, entre outras atrações.

O local é uma ótima opção para adultos e crianças desfrutarem o fim de semana em família, em um verdadeiro refúgio na natureza. A colônia conta com estacionamento próprio e bem vigiado.

Pesque e Pague

Também localizado na Colônia Quintilha, em uma região privilegiada da Mata Atlântica, o Restaurante Colonial e Pesque e Pague Sabor da Quintilha oferece aos visitantes experiências gastronômicas e de lazer. O local abrange uma paisagem encantadora, ideal para relaxar longe do centro urbano, em perfeita paz e harmonia com a natureza.

Próximo à extensa área verde do pesque e pague, o amplo restaurante serve desde frutos do mar até pratos típicos da culinária brasileira.

Piaçaguera

Às margens da baía de Paranaguá, em frente à Ilha da Cotinga, a região de Piaçaguera reserva uma experiência de imersão na natureza. Os visitantes podem explorar o local e suas riquezas de diversas maneiras, como em passeios de caiaque e trilhas. Outras opções são visitar a antiga igreja restaurada, que data do início do século XX, e degustar a deliciosa culinária típica da região.

A relevância de Paranaguá para o setor portuário



Paranaguá sedia o maior porto graneleiro da América Latina (o Porto Paranaguá), de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Desde a segunda metade do século XVI, o Porto de Paranaguá se tornou o principal exportador da região, que é a maior produtora de insumos agrícolas do Brasil.

O porto se consolidou como um dos mais importantes centros do comércio marítimo mundial, com uma localização estratégica que movimenta cargas como soja, açúcar, fertilizantes, sal, milho e derivados de petróleo.

Novidade portuária em Paranaguá

Em Paranaguá, o Porto Guará chega à região do Imbocuí com soluções técnicas para sanar as principais demandas dos portos brasileiros – especialmente na região centro-sul do país.

O empreendimento atenderá às necessidades do mercado de exportação e importação por meio de uma logística mais efetiva interligando cargas e destinos pelos modais ferroviário, rodoviário e marítimo.

A localização do Porto Guará é estratégica e compatível com o planejamento municipal de expansão da atividade portuária. Em sinergia com o Porto de Paranaguá, o empreendimento irá agregar valor com menor impacto à vizinhança e com o aumento da capacidade operacional do setor portuário na região.

Atividades culturais em Paranaguá

A agenda cultural de Paranaguá tem eventos e atividades frequentes que atendem a diversos gostos, segmentos e idades.

Coral Municipal

Acompanhar as apresentações do Coral Municipal de Paranaguá é uma oportunidade única de apreciar canções e, ao mesmo tempo, valorizar os talentos da cidade. O grupo realiza ensaios periódicos e apresentações musicais que exibem o talento dessa prática artística e que reforçam as tradições e riquezas do município.

Eventualmente, o coral participa de encontros ou festivais que promovem o intercâmbio cultural entre os participantes e que levam a arte musical para todo o litoral paranaense.

Festival de Teatro de Paranaguá (Festpar)

O Festival de Teatro de Paranaguá é outra ocasião que apresenta à população talentos locais, selecionando e premiando produções teatrais da região. O evento amplia o acervo artístico-cultural da cidade, incentiva a economia criativa e gera a troca de experiências entre a comunidade artística.

O festival, que em 2023 chegou à sua 11ª edição, tende a reunir artistas de várias cidades do Paraná e tem a maioria de seus espetáculos voltada ao gênero dramático. Algumas das categorias que dividem as apresentações do Festpar são a Mostra de Teatro Livre, a Mostra de Teatro Infantil e a Mostra de Teatro de Rua.

Exposições culturais na Casa Monsenhor Celso

A Casa Monsenhor Celso é um dos principais monumentos históricos de Paranaguá. Atualmente, ela funciona como um espaço de valorização à cultura local, que confere aos artistas da região a oportunidade de divulgar seu talento e seu trabalho.

Eventualmente, a casa sedia exposições de artes visuais e temas livres, que contemplam linguagens como desenho, gravura, pintura, escultura e fotografia e manifestações não convencionais, como videoarte e instalações.

O patrimônio arquitetônico da Rua da Praia

Conhecida como a Cidade Mãe do Paraná, Paranaguá é a cidade mais antiga do estado. O município começou a ser ocupado por volta do ano 1550 na Ilha da Cotinga, e, com o passar do tempo, a comunidade foi se expandindo para áreas mais estruturadas, movimento que deu origem aos casarios situados às margens do Rio Itiberê.

É no Centro Histórico de Paranaguá que se concentra grande parte da rica herança histórica da cidade, como a Rua da Praia: uma região que reúne diversos pontos turísticos e pode ser percorrida a pé, em paralelo com a margem do rio.

A arquitetura da Rua da Praia

É nessa rua que se encontra a maioria dos sobrados coloniais, casarios coloridos e centenários que expõem linhas e formas da arquitetura portuguesa, traços que podem ser vistos principalmente na fachada das edificações. —.

Mais destaques no Centro Histórico

Já o Mercado do Artesanato é um destaque arquitetônico no Centro Histórico de Paranaguá por seus belos detalhes e pelo imponente relógio que se sobressai em sua torre. Restaurados, esses elementos são símbolos do mercado e da sua construção, datada de 1914.

A Praça Newton Deslandes de Souza, por sua vez, exhibe um belo mural sacro de São Francisco das Chagas, criado pelo artista parnanguara Emir Roth. A paisagem noturna da região cria uma atmosfera bucólica e charmosa para moradores e turistas.

Fatores favoráveis à economia de Paranaguá

A cidade de Paranaguá é um importante centro econômico e populacional do litoral paranaense, com influência direta e indireta nos demais municípios da costa do estado. Trata-se de uma região com grande circulação de pessoas, mercadorias e serviços, movida por diversas atividades econômicas.

Atividades econômicas em Paranaguá

- **Atividades portuárias:** o setor portuário é um dos grandes geradores de emprego em Paranaguá, colocando-a como a segunda cidade que mais cria empregos em portos no Brasil, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (Rais). O município comporta um dos maiores portos brasileiro em exportação de grãos e um dos maiores portos graneleiros da América do Sul. A operação e a movimentação de cargas como açúcar, madeira, fertilizantes, grãos e contêineres contribuem de forma significativa para a economia e o desenvolvimento da cidade.
- **Turismo:** o turismo no Paraná cresceu 11% em 2023, registrando a segunda maior alta do Brasil segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É esse setor que, em Paranaguá, eleva a geração de emprego e de renda e a qualidade de vida da população. O município abriga o segundo lugar mais visitado do estado, a Ilha do Mel, um destino que movimenta muito o turismo local em diferentes segmentos, fortalecendo a economia parnanguara.

Movimentação econômica com o Porto Guará

O Porto Guará tem como objetivo fomentar a economia local por meio do potencial portuário de Paranaguá. Com uma infraestrutura moderna, o projeto irá ampliar a capacidade logística do litoral paranaense visando uma maior circulação de mercadorias, serviços e pessoas, efeito que alia crescimento econômico a melhorias estruturais no município.

Um dos impactos positivos do Porto Guará para a cidade é a geração de empregos em diversos setores da economia, desde a fase de planejamento até a operação do empreendimento. No porto, a contratação de mão de obra irá priorizar pessoas com origem em Paranaguá e no entorno, beneficiando a geração de emprego e renda na região.

O potencial econômico de Paranaguá



Paranaguá é um importante centro econômico e populacional do litoral paranaense, que influencia direta e indiretamente os demais municípios do estado.

Município mais populoso do Paraná

Conhecida como Mãe do Paraná, a cidade de Paranaguá é a mais antiga e populosa do estado. Fundado em 1648, o município tem uma importância econômica histórica no Paraná, originada nos produtos primários direcionados ao comércio externo.

Paranaguá concentra uma grande circulação de pessoas, serviços e mercadorias pelas vias terrestre e marítima, exercendo bastante importância no cenário nacional graças a uma população bem ativa e à mão de obra qualificada. O PIB da cidade se aproxima de R\$ 13,6 bilhões, sendo 63,7% desse valor referentes a serviços, 27,8% a participações da indústria, 8,3% à administração pública e 0,2% à agropecuária.

Mercado portuário

Em Paranaguá, a chegada e a saída de mercadorias via mar ocorrem desde a época do Brasil Império (1872). No século XX, os portos de Paranaguá acompanharam o comércio exterior e foram fundamentais para grandes movimentos das economias paranaense e brasileira, como os ciclos da madeira, do café e de insumos agrícolas (açúcar e soja).

Foi o contexto das operações portuárias que possibilitou melhorias na infraestrutura do litoral paranaense, por exemplo, a abertura de estradas (BR-277) e da ferrovia Curitiba-Paranaguá, bem como proporcionou a expansão urbana, a geração de empregos e o aumento do fluxo migratório.

Atualmente, as operações portuárias no Paraná são responsáveis pela maior parcela da exportação de grãos (soja e milho) do país. Com a movimentação de cargas, o trabalhador portuário contribui na vida econômica da região e no desenvolvimento de todos ao seu redor.

Segundo o Ministério do Trabalho, Paranaguá é a segunda cidade com mais trabalhadores portuários do Brasil. No município, são mais de 4.100 pessoas registradas como portuários, o que representa 11,3% da força de trabalho da cidade. Sozinho, esse grupo injeta mais de R\$ 231 milhões na economia local, todos os anos.

Turismo

Cada vez mais, o turismo paranaense demonstra o significativo crescimento do estado no cenário nacional. Em 2023, o setor cresceu 11%, registrando a segunda maior alta do Brasil. Em parte, essa ascensão se deve à diversidade do turismo náutico, que oferece diferentes atividades nos rios e nas praias do estado, bem como às atividades portuárias, que possibilitam o embarque e o desembarque de turistas — fazendo a economia local girar a cada nova chegada de passageiros.

Em Paranaguá, a maior concentração de turistas se dá na Ilha do Mel, o destino mais procurado por aqueles que visitam a cidade. O local é o segundo mais visitado no Paraná e um dos que mais movimentam o turismo local.

O turismo religioso é outro forte braço na economia parnanguara. A cidade abriga a Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio, o maior festejo religioso do Sul do Brasil e o terceiro maior do país.

Principais produtos exportados em Paranaguá

O Brasil tem um grande mercado interno. As atividades de exportação movimentam a economia do país de forma significativa e são fundamentais para o crescimento das empresas. Nesse mercado, o município de Paranaguá representa uma potência no comércio exterior brasileiro, principalmente pelo forte setor portuário.

Principais produtos exportados em Paranaguá

Segundo um levantamento realizado pelo sistema Comex Stat, os principais produtos exportados em Paranaguá no ano de 2023 foram:

1. soja, mesmo triturada;
2. carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas;
3. tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja;
4. óleo de soja e respectivas frações;
5. açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.

Atividades de exportação com o Porto Guará

O Porto Guará foca em uma logística mais efetiva para atender às demandas do mercado de exportação e importação. O complexo multicargas interligará mercadorias e destinos por meio dos modais ferroviário, rodoviário e marítimo.

A previsão de operação do projeto é contínua, 24 horas por dia, resultando em uma capacidade de movimentação de 16 milhões de toneladas por ano de grãos para exportação.

Bens tombados em Paranaguá

Paranaguá é um município que concentra inúmeras riquezas naturais e históricas, muitas delas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Serra do Mar

A grandiosa Serra do Mar paranaense é uma cadeia montanhosa que se estende por 1.500 km ao longo do litoral leste/sul, abrangendo cidades como Antonina, Guaratuba, Matinhos, Morretes e Paranaguá.

Em território paranaense, a serra abriga as maiores elevações do Centro-Sul do Brasil, por exemplo, o Pico do Paraná, que possui 1.992 m de altura. A área foi tombada em 1986 e conta com 386 mil hectares de unidades ambientais diferenciadas no que diz respeito à vegetação peculiar, aos vales intermediários, ao planalto e à planície costeira.

Estação Ferroviária de Alexandra

A Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba foi construída entre os anos de 1880 e 1885 e guarda uma história centenária. Originalmente, o projeto da estrada incluiu cinco estações, entre elas a estação de Alexandra.

Essa estação passou a atender a trens e serviços em 1882 e atualmente se destaca como a única obra do século XIX que se manteve intacta desde a data de sua construção. No ano de 2008, o Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná (CEPHA) aprovou o tombamento da estação ferroviária.

Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres

No canal da barra do norte, que dá acesso à Baía de Paranaguá, está erguida a Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres. Originalmente, esse ponto turístico situado na Ilha do Mel era composto de elementos como muralhas de sustentação de terraplanagem, capela, casa de pólvora, casa do comandante e calabouços com abóbadas.

Em 1875, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná indicou o tombamento da Ilha do Mel, que foi decretado pelo Estado do Paraná como forma de preservar a paisagem, a fauna e a flora locais.

Setor Histórico de Paranaguá

Às margens do Rio Itiberê, o Setor Histórico de Paranaguá resguarda uma herança formada por uma paisagem própria e por ruas e vielas repletas de sobrados coloniais e casarios coloridos e

centenários. As construções presentes representam um importante legado para a cidade, como a antiga fonte e as igrejas, por exemplo.

No ano de 1990, o Setor Histórico de Paranaguá foi tombado como Patrimônio Cultural pelo Estado do Paraná. O local representa um dos assentamentos urbanos mais antigos do Sul do Brasil e compreende raras obras arquitetônicas que remontam aos séculos XVIII e XIX. Isso levou o Iphan a efetivar o tombamento do Setor Histórico em 2009.

Paranaguá registra recorde de exportações

Em Paranaguá, as exportações registraram um aumento de 12% em 2024, alcançando um novo recorde em comparação a 2023, segundo o Departamento de Economia Rural do Paraná. O principal fator que conduziu a esse feito foi a antecipação da safra de grãos de 2023.

Nesse período, os carregamentos do complexo de soja (grãos e farelo) e de carne de frango obtiveram destaque no Porto de Paranaguá. Além disso, outros produtos registraram aumento nas atividades de exportação de 2024, como é o caso do açúcar, que obteve crescimento de 120% em comparação com o primeiro quadrimestre de 2023.

Atividades de exportação no Porto Guará

Para atender às demandas dos mercados de exportação e importação com foco em uma logística mais efetiva, o Porto Guará vai interligar carga e destino através dos modais ferroviário, rodoviário e marítimo, agregando valor com menor impacto à vizinhança e ao fluxo urbano de Paranaguá.

Com operação prevista para atuar 24 horas por dia, o Porto Guará movimentará 16 milhões de toneladas de grãos por ano para exportação. As operações do empreendimento vão contemplar uma variedade de produtos, desde graneis sólidos agrícolas até itens líquidos como combustíveis.

Paranaguá é destaque nacional na exportação de soja

Paranaguá se tornou destaque nacional com a movimentação de cargas do complexo de soja de seu porto. Segundo a pesquisa da Comex Stat, em janeiro de 2024, 37,5% da soja exportada pelo Brasil foram movimentados em Paranaguá.

Ao total, foram transportados 1.822.656 toneladas do complexo de soja no período em questão. Dessa quantidade, 1.177.616 toneladas correspondem ao grão de soja, que é altamente utilizado na produção de alimentos diversos, como carne de soja, leite de soja e tofu. Em comparação com 2023, a movimentação do grão demonstrou crescimento de 20%.

Porto Guará na expansão das exportações em Paranaguá

O Porto Guará chega com foco em uma logística mais efetiva, que atenderá às necessidades dos mercados de exportação e importação. Para isso, esse moderno complexo multicargas interligará cargas e destinos através dos modais ferroviário, rodoviário e marítimo.

Serão 24 horas de operação no Porto Guará, com uma capacidade de movimentação de 16 milhões de toneladas de grãos por ano para exportação, entre eles, graneis sólidos agrícolas como a soja, comercializados com outros países.

Paranaguá estreia nova rota marítima

Em março de 2024, o Porto de Paranaguá estreou uma nova rota marítima de comércio direto com o mercado asiático. O itinerário chamado “rota ESA” liga a costa leste sul-americana diretamente ao extremo oriente asiático, estreitando as relações comerciais do Paraná com o mercado da China.

A estreia da rota ESA em Paranaguá firma um marco de relevância do Paraná no comércio mundial. O Paraná é um dos principais produtores de alimentos do mundo, com uma economia que cresce acima da média brasileira. Grande parte das movimentações do estado passam pela China, fator de alta relevância para essa relação comercial e logística.

Porto Guará em sinergia com o Porto de Paranaguá

Acompanhando o movimento de expansão do setor portuário, o Porto Guará será implantado na região do Imbocuí, em Paranaguá, a oeste do Porto de Paranaguá e em um terreno disposto perpendicularmente à linha da costa.

A localização do empreendimento é compatível com o planejamento urbano e com instrumentos de expansão da atividade portuária, e fará uso da sinergia com o Porto de Paranaguá na expansão do setor e da logística operacional no estado.

Festejos frequentes na agenda cultural de Paranaguá

Festival de Teatro de Paranaguá

O Festival de Teatro de Paranaguá oferece uma oportunidade única aos grupos teatrais de compartilhar seu talento e receber reconhecimento pela dedicação à arte cênica. O evento confere visibilidade a artistas e técnicos em âmbito estadual por meio de espetáculos, oficinas, workshops e diversas intervenções culturais.

Enquanto fomenta a produção artística, o festival promove a troca de experiências entre artistas de diferentes regiões e se divide em três categorias: mostra de teatro livre, mostra de teatro infantil e mostra de teatro de rua, que disseminam a arte cênica tanto em espaços privados como em áreas públicas da cidade.

Festa do Caranguejo

Uma tradição na agenda cultural de Paranaguá, a Festa do Caranguejo promove a comercialização do crustáceo e demais frutos do mar que são típicos do município.

O evento é regado a uma gastronomia diversificada e shows musicais que embalam a festividade, promovendo a cultura local e envolvendo os moradores de diferentes regiões de Paranaguá.

Festa de Nossa Senhora dos Navegantes

A Festa de Nossa Senhora dos Navegantes é um festejo religioso-popular fruto de uma devoção de séculos por parte dos pescadores do litoral que buscavam um conforto em meio às intempéries do mar.

Atualmente, o evento homenageia a padroeira dos navegantes com uma programação variada que inclui novenas, comidas típicas, artesanatos, apresentações musicais locais, bingos, sorteios e a tradicional procissão marítima, que desfila pelas águas da Baía de Paranaguá com a imagem da Nossa Senhora dos Navegantes.

Festa Literária de Paranaguá (Flipa)

A Festa Literária de Paranaguá é um evento que tem como objetivo aproximar diversas faixas etárias a diferentes linguagens literárias. O evento traz escritores de regiões e estilos distintos do país e estimula, por meio de vários encontros, a leitura, o debate e o senso crítico e participativo da população.

Fazem parte da programação da Flipa oficinas de crônica, rodas de conversa, lançamentos de livros, mesas-redondas, rodas de bate-papos, contação de histórias, feiras de livro, entre outras atividades.